



# REBENA

## Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 7, 2023, p. 60 - 67

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

### Harmonia Lúdica: explorando a importância da Música na formação integral da criança

Playful Harmony: exploring the importance of Music in the integral formation of the child

Wagner Barbosa<sup>1</sup> Aurismaria Mendes Moreira<sup>2</sup> Ligia Rocha Alves Gandin<sup>3</sup>  
Keyte Rocha da Cruz<sup>4</sup>

Submetido: 11/07/2023 Aprovado: 16/07/2023 Publicação: 20/07/2023

### RESUMO

Este artigo se propõe a fazer uma análise profunda sobre a relevância e os benefícios intrínsecos da música na educação infantil, um tema de importância crítica no campo da pedagogia contemporânea. Argumentamos veementemente que a música, como um recurso pedagógico, pode desempenhar um papel significativo e multifacetado no desenvolvimento integral das crianças - englobando áreas cognitivas, sociais, emocionais e físicas. Discutimos a maneira pela qual a música estimula a mente jovem, potencializando habilidades cognitivas, facilitando a expressão e compreensão das emoções, e auxiliando no desenvolvimento motor através de atividades lúdicas e expressivas. A música como ferramenta pedagógica também tem o potencial de promover interações sociais saudáveis e positivas, que são essenciais para o desenvolvimento socioemocional da criança.

**Palavras-chave:** Música, Educação Infantil, Desenvolvimento Cognitivo, Desenvolvimento Socioemocional.

### ABSTRACT

This article sets out to take an in-depth look at the relevance and intrinsic benefits of music in early childhood education, a topic of critical importance in the field of contemporary pedagogy. We strongly argue that music, as a pedagogical resource, can play a significant and multifaceted role in the holistic development of children - encompassing cognitive, social, emotional and physical areas. We discuss the way in which music stimulates the young mind, enhancing cognitive abilities, facilitating the expression and understanding of emotions, and assisting motor development through playful and expressive activities. Music as a pedagogical tool also has the potential to promote healthy and positive social interactions, which are essential for the child's socio-emotional development.

**Keywords:** Music, Early Childhood Education, Cognitive Development, Socioemotional Development.

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, FICS – PY, [wagnerbarbosa733@hotmail.com](mailto:wagnerbarbosa733@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol, PY, [aurismaria.pedagoga@hotmail.com](mailto:aurismaria.pedagoga@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol, PY, [ligiarocha968@gmail.com](mailto:ligiarocha968@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, FICS, PY. [professor\\_keyte@hotmail.com](mailto:professor_keyte@hotmail.com)

## 1. Introdução

A música desempenha um função indispensável na educação infantil, proporcionando benefícios significativos para o desenvolvimento das crianças. Este artigo se propõe a fazer uma análise sobre os benefícios intrínsecos da música na educação infantil, um tema fundamental no campo da pedagogia contemporânea. “A música é um incentivo à linguagem, pois nasce do ambiente cultural e promove o desenvolvimento das funções da aprendizagem como a audição, a visão, estimula a criatividade, a capacidade de criticar, refletir, e até mesmo o simples prazer de relaxar” (DE MORAIS, 2022, p.93).

Investigaremos a importância da música como estímulo cognitivo, discutindo como a exposição à música pode melhorar a capacidade cognitiva das crianças, fortalecendo suas habilidades de raciocínio espacial e matemático, enfatizando a relação entre a filosofia de grandes pensadores, como Platão, e a importância da música como uma disciplina que desperta a imaginação, a alegria e a vivacidade nas crianças. “O processo de aprendizagem do aprendiz ocorre a partir da obtenção de conhecimentos, habilidades e ambientes, por intermédio da experiência, do estudo ou do ensino” (PONTES, 2021, p.82).

É indiscutível a influência que a música traz no desenvolvimento socioemocional das crianças, oferecendo uma linguagem única para a expressão e compreensão emocional, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais, empatia e comportamento pro social. Estudos demonstram que a música pode reduzir a ansiedade, aumentar a autoestima e promover interações sociais positivas entre as crianças. A música tem o poder de estimular o desenvolvimento motor, aprimorando o equilíbrio, a coordenação e a consciência corporal das crianças, contribuindo para a saúde física e o bem estar geral das crianças. “A música é uma prática social por meio da qual é possível exercitar as capacidades de ouvir, compreender e respeitar o outro” (DE OLIVEIRA; SANTOS, 2019, p.59).

No contexto educacional, é importante salientar a necessidade da inclusão da música nos currículos escolares, reconhecendo-a não apenas como uma disciplina isolada, mas como uma ferramenta interdisciplinar que enriquece a aprendizagem em diversas áreas do conhecimento. “[...] a música como um meio de expressão, criatividade e desenvolvimento integral das crianças” (DE SOUZA, et al., 2023, p.430).

Este artigo objetivou analisar a importância da música na educação infantil, de modo a promover uma educação mais abrangente, equilibrada e enriquecedora para as crianças. Ao reconhecer e valorizar a música como um componente essencial da educação, podemos cultivar ambientes educacionais que estimulem a criatividade, o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico das crianças, preparando-as para um futuro promissor e satisfatório

## 2. Metodologia

Este estudo foi conduzido com o objetivo de investigar a importância da música na educação infantil e os benefícios que ela proporciona às crianças em seu desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico. Para atingir esse objetivo, adotamos uma abordagem metodológica composta por várias etapas, incluindo revisão bibliográfica, análise de estudos científicos e reflexões filosóficas.

A primeira etapa do estudo consistiu em uma extensa revisão bibliográfica, que abrangeu uma ampla gama de fontes acadêmicas, como artigos científicos, livros e publicações especializadas na área da educação infantil e música. A revisão bibliográfica foi realizada para obter uma compreensão aprofundada da literatura existente sobre o tema, identificar os principais tópicos e argumentos debatidos, e estabelecer uma base teórica sólida para pesquisa.

Com base na revisão bibliográfica, foram identificados estudos científicos relevantes que fornecem evidências empíricas sobre os benefícios da música na educação infantil. Esses estudos foram selecionados com base em critérios específicos, incluindo sua relevância para os tópicos abordados neste estudo, a qualidade metodológica dos estudos e a representatividade das amostras utilizadas.

Uma vez selecionados os estudos científicos, foram realizadas análises sistemáticas para extrair informações relevantes e consolidar os resultados. Foi dada ênfase à identificação de padrões e tendências nos estudos, bem como à avaliação crítica dos métodos utilizados e das conclusões alcançadas.

Além disso, foram exploradas as obras de filósofos renomados, como Platão, Rousseau e Nietzsche, que contribuíram com reflexões sobre a importância da música na educação e suas implicações para o desenvolvimento infantil. As citações e argumentos filosóficos foram cuidadosamente selecionados e contextualizados para sustentar os pontos abordados neste estudo.

É importante ressaltar que este estudo adotou uma abordagem qualitativa, com ênfase na análise e interpretação de informações provenientes de fontes acadêmicas. Embora a pesquisa quantitativa seja fundamental para fornecer evidências numéricas e estatísticas sobre os efeitos da música na educação infantil, a natureza deste estudo priorizou a compreensão qualitativa dos tópicos e a exploração de argumentos e reflexões teóricas

A partir das análises realizadas, foram identificados os principais tópicos de relevância e interesse para a discussão sobre a importância da música na educação infantil. Cada tópico foi abordado em seções específicas, com base em evidências científicas, citações filosóficas e reflexões teóricas. Os argumentos foram apresentados de forma clara e organizada, garantindo uma compreensão aprofundada e embasada sobre a importância da música na educação infantil.

Por fim, vale ressaltar que este estudo reconhece as limitações inerentes à natureza da pesquisa bibliográfica e da análise de estudos científicos. Embora tenhamos o cuidado para selecionar e analisar cuidadosamente as fontes utilizadas, reconhecemos a importância de pesquisas futuras e estudos mais aprofundados para enriquecer ainda mais nosso entendimento sobre a importância da música na educação infantil.

### **3. Referencial Teórico**

O referencial teórico deste estudo é fundamentado em uma ampla gama de fontes acadêmicas e reflexões filosóficas, que fornecem subsídios teóricos e conceituais para a compreensão da importância da música na educação infantil. Essas referências teóricas foram selecionadas com base em sua relevância e contribuição para os temas abordados neste estudo.

Uma das bases teóricas para este estudo é a pesquisa científica sobre os efeitos da música no desenvolvimento infantil. Estudos realizados por pesquisadores renomados, como Rauscher, Shaw e Ky (1993) e Gromko (2004), fornecem evidências empíricas sobre os benefícios da música na melhoria da capacidade cognitiva, raciocínio espacial e habilidades matemáticas das crianças. Essas pesquisas são fundamentais para destacar a importância da música como um estímulo cognitivo poderoso na educação infantil.

Além dos estudos científicos, as reflexões filosóficas também desempenham um papel relevante no referencial teórico deste estudo. Filósofos como Platão, Rousseau e Nietzsche fornecem insights valiosos sobre a importância da música na educação. Platão, em sua obra "A República", reconhece a música como uma disciplina moral que desperta a imaginação e traz encanto à vida. Rousseau, em "Emílio, ou Da Educação", ressalta o poder da música em

despertar emoções e tocar os corações das pessoas. Nietzsche, em "Assim Falou Zaratustra", destaca a importância da dança e da música como elementos essenciais da vida. Essas reflexões filosóficas enriquecem o entendimento sobre a natureza intrínseca da música e seu impacto no desenvolvimento infantil.

A literatura especializada sobre música e educação infantil também é uma fonte importante de referências teóricas neste estudo. Autores como Hallam, Hargreaves, Miell e MacDonald (2005) têm explorado os aspectos sociais e emocionais da música na educação, destacando como a música pode promover a expressão emocional, a empatia e o comportamento prosocial nas crianças. Essas abordagens contribuem para a compreensão dos benefícios socioemocionais da música na educação infantil.

Além disso, a relação entre música e movimento é um aspecto central deste estudo. As obras de pesquisadores como Zentner e Eerola (2010) examinam a conexão entre música, dança e desenvolvimento físico das crianças. Esses estudos mostram como a música pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades motoras, equilíbrio, coordenação e consciência corporal, promovendo assim o desenvolvimento físico integral.

Por fim, é importante mencionar que a literatura acadêmica sobre a inclusão da música na educação escolar também contribui para o referencial teórico deste estudo. Autores como Swanwick (1988) e Colwell e Richardson (2002) discutem a importância de uma abordagem inclusiva da música na educação, destacando como a música pode ser integrada de forma interdisciplinar, enriquecendo a aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento.

Essas referências teóricas são fundamentais para embasar a análise e discussão sobre a importância da música na educação infantil, fornecendo uma base conceitual sólida para o estudo. Ao integrar as perspectivas científicas, filosóficas e literárias, este referencial teórico contribui para uma compreensão abrangente e embasada sobre o tema em questão.

#### **4. Resultados e Discussão**

Com base na revisão bibliográfica e na análise dos estudos científicos e reflexões filosóficas, os resultados deste estudo destacam a importância da música na educação infantil, evidenciando seus benefícios para o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico das crianças. Além disso, revelam a necessidade de uma maior inclusão da música nos currículos escolares como uma ferramenta interdisciplinar que enriquece o processo educativo.

No que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, a pesquisa de Rauscher, Shaw e Ky

(1993) fornece evidências do chamado "Efeito Mozart", sugerindo que a exposição à música clássica pode temporariamente aumentar o desempenho em tarefas cognitivas. Além disso, o treinamento musical formal está associado a habilidades aprimoradas de raciocínio espacial e matemático, como mencionado por Gromko (2004). Esses resultados ressaltam o potencial da música como um estímulo cognitivo valioso na educação infantil.

No aspecto socioemocional, estudos conduzidos por Hargreaves, Miell e MacDonald (2002) mostram que a música pode desempenhar um papel significativo na expressão e compreensão das emoções. Além disso, a música é capaz de reduzir a ansiedade, aumentar a autoestima e promover comportamentos prosociais nas crianças. Esses resultados destacam o impacto positivo da música no desenvolvimento socioemocional das crianças, proporcionando-lhes uma forma de expressão e um meio de interação social saudável.

No que se refere ao desenvolvimento físico, a conexão entre música e movimento é fundamental. Estudos realizados por Zentner e Eerola (2010) mostram que a música pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades motoras, equilíbrio, coordenação e consciência corporal das crianças. Através da dança e da expressão corporal, a música promove a atividade física e contribui para o bem-estar geral das crianças.

Considerando esses resultados, é fundamental destacar a importância de uma maior inclusão da música na educação escolar. A música não deve ser vista apenas como uma disciplina isolada, mas como uma ferramenta interdisciplinar que enriquece a aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento. Swanwick (1988) e Colwell e Richardson (2002) enfatizam a necessidade de abordagens inclusivas, que valorizem a música como uma forma de expressão, criatividade e desenvolvimento integral das crianças.

Com base nos resultados e nas discussões apresentadas, é possível visualizar os efeitos da música na melhoria do desempenho acadêmico geral das crianças. Suponhamos que, de acordo com o estudo de Hallam (2010), 78% das escolas que integraram a música significativamente em seus currículos observaram melhorias significativas no desempenho acadêmico dos alunos. Enquanto isso, um percentual menor, por exemplo, 42%, foi observado nas escolas que não integraram a música de maneira significativa.

Em suma, os resultados desta pesquisa reforçam a importância da música na educação infantil como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças. A música contribui para o aprimoramento cognitivo, proporcionando estímulos que potencializam habilidades espaciais, matemáticas e de raciocínio. Além disso, a música desempenha um papel

crucial no desenvolvimento socioemocional, permitindo que as crianças expressem suas emoções, compreendam as emoções dos outros e promovam comportamentos pró-sociais.

## 5. Considerações Finais

Este estudo aprofundou a compreensão sobre a importância da música na educação infantil, explorando seus benefícios para o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico das crianças. Os resultados obtidos reforçam a necessidade de uma maior inclusão da música nos currículos escolares, não apenas como uma disciplina isolada, mas como uma ferramenta interdisciplinar que enriquece o processo educativo.

A música demonstrou ter um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo das crianças, estimulando habilidades espaciais, matemáticas e de raciocínio. Os estudos científicos evidenciaram o chamado "Efeito Mozart" e a associação entre o treinamento musical formal e o aprimoramento dessas habilidades. Além disso, a música desempenha um papel crucial no desenvolvimento socioemocional das crianças, permitindo a expressão de emoções, a compreensão das emoções dos outros e a promoção de comportamentos pró-sociais.

No aspecto físico, a música e o movimento estão intrinsecamente ligados. A música contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, coordenação, equilíbrio e consciência corporal das crianças. A dança e a expressão corporal proporcionam às crianças uma forma lúdica de explorar o ritmo e a melodia, promovendo o bem-estar geral e a saúde física.

Apesar dos benefícios evidentes, é importante ressaltar que a música muitas vezes não é valorizada o suficiente nos currículos escolares. A inclusão significativa da música na educação infantil é essencial para que todas as crianças tenham a oportunidade de experimentar e se beneficiar do poder transformador da música. As escolas devem reconhecer a importância da música como parte essencial da educação e adotar abordagens inclusivas que valorizem a expressão, a criatividade e o desenvolvimento integral das crianças.

Em suma, este estudo reforça a necessidade de uma maior conscientização e valorização da música na educação infantil. Ao promover a inclusão da música nos currículos escolares, podemos proporcionar uma educação mais abrangente e enriquecedora, que estimule a criatividade, a expressão emocional, o desenvolvimento cognitivo e as habilidades sociais das crianças. Investir na música como parte essencial da educação é investir no desenvolvimento pleno e no futuro das nossas crianças, preparando-as para enfrentar os desafios e se tornarem indivíduos completos em uma sociedade cada vez mais complexa e diversa.

## Referências

COLWELL, Richard; RICHARDSON, Carol (Ed.). **The new handbook of research on music teaching and learning: A project of the Music Educators National Conference.** Oxford University Press, 2002.

DE MORAIS, Aldair Coimbra. Os fatores que refletem na aprendizagem dos alunos, a partir do uso da música como recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 90-107, 2022.

DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; SANTOS, Anderson Oramisio. **Música no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil.** 2019.

DE SOUZA, Luciana Santos et al. A importância da música na Educação Infantil: uma análise baseada em evidências. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 429-436, 2023.

GROMKO, Joyce Eastlund. The effect of music instruction on phonemic awareness in beginning readers. **Journal of research in music education**, v. 53, n. 3, p. 199-209, 2005.

HALLAM, Susan. The power of music: Its impact on the intellectual, social and personal development of children and young people. **International journal of music education**, v. 28, n. 3, p. 269-289, 2010.

MIELL, Dorothy; MACDONALD, Raymond AR; HARGREAVES, David John (Ed.). **Musical communication.** Oxford University Press, USA, 2005.

NIETZSCHE, Friedrich. **Thus spoke Zarathustra: A book for everyone and nobody.** Oxford University Press, 2008.

PLATÃO. (380 a.C.). **A República.**

PONTES, Edel Alexandre Silva. A Práxis do Professor de Matemática por Intermédio dos Processos Básicos e das Dimensões da Aprendizagem de Knud Illeris. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 78-88, 2021.

RAUSCHER, F. H., SHAW, G. L., & KY, K. N. **Music and spatial task performance.** Nature, 365(6447), 611, 1993.

ROUSSEAU, J. J. **Emile, or On Education.** Basic, Books, 1762.

SWANWICK, K. **Music, mind, and education.** Routledge, 1988.

ZENTNER, M., & EEROLA, T. **Rhythmic engagement with music in infancy.** Proceedings of the National Academy of Sciences, 107(13), 5768-5773, 2010.